

AN XII.4.2

EXPLICAÇÃO DAS MEDIDAS ADOPTADAS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE POLUIÇÃO

2. EXPLICITAÇÃO DAS MEDIDAS ADOPTADAS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE POLUIÇÃO

Os principais problemas ambientais decorrentes do funcionamento da instalação avícola relacionam-se consumo de energia elétrica, água e deposição das camas das aves em solos agrícolas.

No que se refere ao consumo de água são vários os procedimentos implementados, tendo como objetivo a gestão correta do consumo deste recurso natural.

É ainda efetuada a calibração periódica ao sistema de fornecimento da água evitando derrames. Periodicamente é efetuado o controlo e inspeção do sistema de abastecimento de água de forma a detetar e reparar rapidamente quaisquer roturas.

Associado ainda ao consumo de água importa destacar que o fornecimento de água às aves é efetuado através de bebedouros do tipo "Pipeta" os quais permitem reduzir o derrame de água e evitar consumos desnecessários.

Relativamente à limpeza da instalação importa destacar que a mesma é realizada a seco seguido de desinfeção a alto volume. Desta forma reduz-se quer o consumo deste recurso natural quer a quantidade do efluente produzido e preserva-se a instalação (dado que um excessivo grau de humidade conduz à deterioração precoce da mesma).

Os efluentes domésticos provenientes das instalações sanitárias existentes na exploração são encaminhados para uma fossa estanque onde permanecem em depuração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Dados os procedimentos associados aos efluentes líquidos produzidos, concluímos que a produção e tratamento dos mesmos, não serão responsáveis por impactes ambientais negativos.

Relativamente aos resíduos sólidos produzidos, importa destacar a cama das aves (mistura de casca de arroz e dejetos das aves) e as aves mortas (frangos que não sobrevivem), por apresentarem riscos em termos ambientais.

Os resíduos de tecidos animais (frangos que não sobrevivem) são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Relativamente às camas das aves, estas são constituídas por uma mistura de casca de arroz (cerca de 60% da massa total) e dejetos das aves (cerca de 40% da massa total).

Estes resíduos são totalmente removidos durante a fase de limpeza das instalações (a instalação é sujeita a um processo de varrimento e aspiração, através do qual todos os

resíduos sólidos, incluindo pequenos fragmentos sólidos e poeiras, são extraídos da instalação), sendo encaminhados para empresas que procedem à valorização agrícola, sendo assim o seu efeito no ambiente positivo, na medida em que são utilizados como fertilizantes nos terrenos agrícolas.

Para além dos resíduos que constituem a cama das aves, são ainda produzidos resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário) e lâmpadas fluorescentes usadas. Estes resíduos são enviados para empresas acreditadas para o seu tratamento e encaminhados para reciclagem sempre que a sua constituição o permite. Quando a sua valorização não é possível, são enviados para eliminação em aterro sanitário.

Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos – Provenientes de serviços gerais (instalações sanitárias e vestuário e material de protecção individual utilizado nos serviços gerais de apoio. Estes resíduos são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para a Câmara Municipal de Rio Maior para valorização ou eliminação, consoante o material de constituição.

A cinza proveniente da queima de casca de pinheiro/desperdícios de madeira na caldeira de aquecimento é retirada da caldeira e é colocada em contentores próprios até serem recolhidos por uma empresa acreditada.

Relativamente ao consumo de energia e uma vez que este se apresenta relacionado com a emissão de poluentes (queima de biomassa para aquecimento das zonas de engorda), importa referir a manutenção e inspeção periódica dos dois geradores de ar quente, de forma a evitar situações de risco.

Outro aspeto importante é a inserção da instalação numa zona agroflorestal, a qual permite atuar sobre as emissões gasosas produzidas (queima de casca de pinheiro/desperdícios de madeira), reduzindo os seus efeitos negativos.

Também a manutenção da instalação avícola, preservando o grau de isolamento é muito importante, permitindo reduzir o seu consumo energético (nomeadamente no que diz respeito ao consumo de biomassa, evitando perdas caloríficas).

É importante ainda referir a existência de um sistema de ventilação automatizada em cada pavilhão. Este sistema, considerado como uma melhor técnica disponível para o sector agropecuário, permite libertar o ar quente e os poluentes no estado gasoso que se acumulam na zona superior das zonas de engorda.

A libertação rápida do calor acumulado, permite reduzir o consumo de água consumido para arrefecimento da temperatura ambiente (sistema de arrefecimento a favos) e a perigosidade para aves e pessoas (devido aos poluentes acumulados) no interior da instalação.

Consideramos assim, que as medidas implementadas assumem uma elevada

importância caracterizando-se essencialmente por apresentarem carácter preventivo, prevenindo impactes ambientais negativos no ecossistema que envolve a instalação avícola.

Em conclusão, são várias as medidas implementadas tendo como objetivo a prevenção e minimização de impactes inerentes ao funcionamento da instalação avícola e das quais destacamos as seguintes:

- Os efluentes pecuários (estrume), que constituem a cama das aves são encaminhados para valorização agrícola de acordo com O Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, preservando assim o ecossistema;
- Os subprodutos (frangos que não sobrevivem) são encaminhados para tratamento adequado;
- Os efluentes líquidos domésticos são encaminhados para uma fossa estanque, onde sofrem depuração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.
- O sistema de abastecimento de água é periodicamente inspecionado, de forma a detetar fugas ou quaisquer outras situações que possam ser responsáveis por um aumento dos consumos de água;
- É efetuada a recolha seletiva dos resíduos, os quais são posteriormente enviados e encaminhados para valorização ou eliminação, de acordo com a sua natureza;
- A instalação apresenta extintores em cada pavilhão permitindo atuar em caso de incêndio;
- É efetuado o controlo trimestral dos consumos de energia.

São todos estes aspetos, entre outros, que contribuem para a prevenção e minimização dos impactes ambientais negativos relativos ao funcionamento desta instalação avícola.